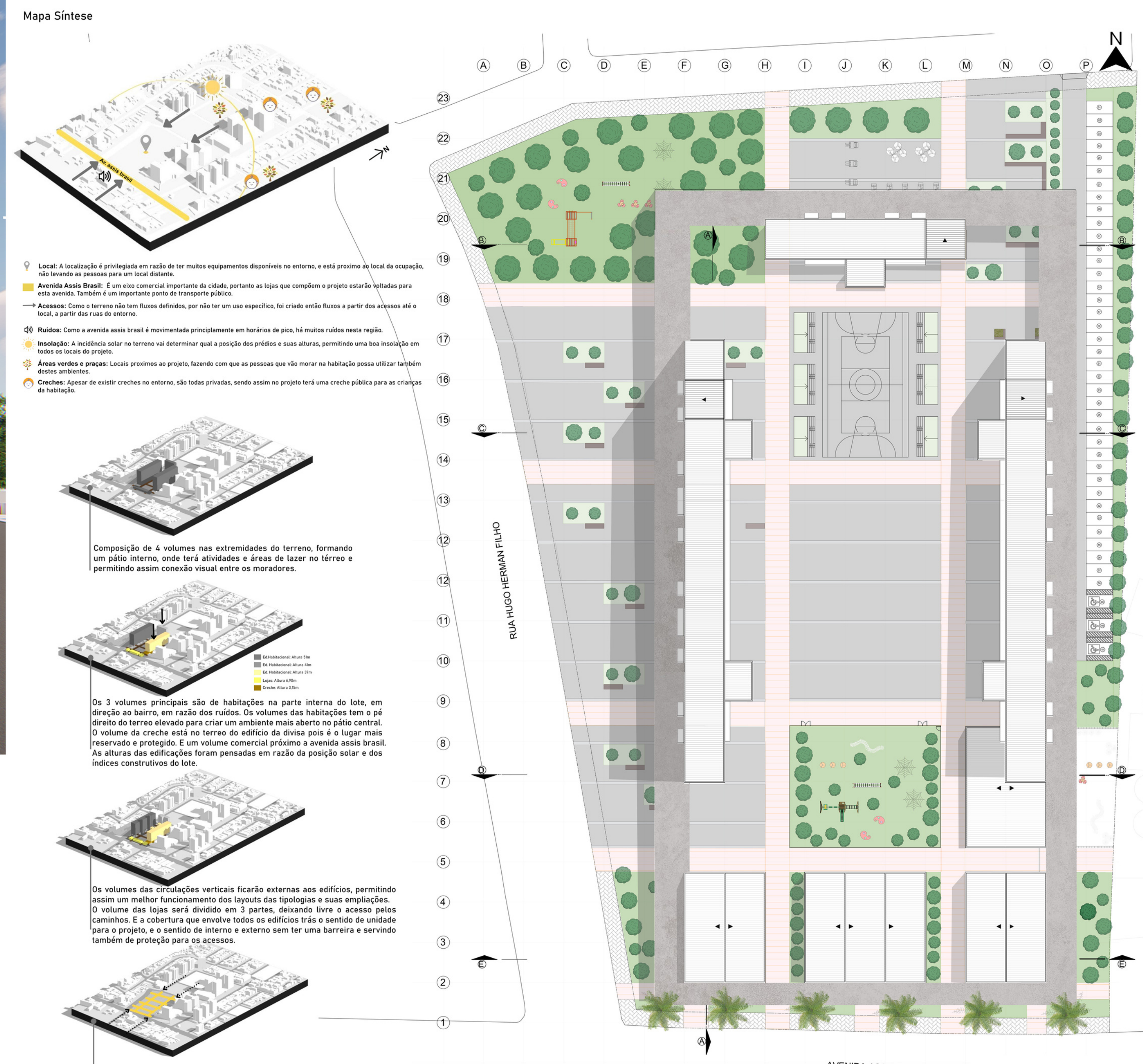


HABITAÇÃO POVO SEM MEDO

HABITAÇÃO PARA A OCUPAÇÃO POVO SEM MEDO DE PORTO ALEGRE



Vista da esquina da Av. Assis Brasil com a Rua Hugo Herman Filho



IMPLANTAÇÃO
Escala
0 10 20 30

No presente trabalho será realizado **Habitação Social Multifamiliar** para a **Ocupação Povo sem Medo de Porto Alegre**, com o intuito de reintegrar a comunidade na sociedade que por muitos anos vivem com medo e não são enxergados nem pelo poder público e nem pelas empresas privadas que os tiram de suas moradias.

Este projeto trará as pessoas da ocupação tudo aquilo que eles buscam diariamente, como: Seu lugar na cidade, pois vivem nesta região durante muito tempo, **Moradias de qualidade**, já que onde eles vivem hoje não existe condições mínimas de habitação e sem coleta de esgoto; e trazer acesso a **equipamentos urbanos** e a **trabalho**. Trazer as pessoas o sentido de pertencimento ao lugar, fazendo serem ouvidas suprimindo suas necessidades.

Os moradores da ocupação povo sem medo são protagonistas de uma luta que perdura à anos em porto alegre.

Alex, morador da Vila Nazaré desde os 6 anos, diz que o medo de ser expulso deste lugar sempre existiu, por isso ninguém investe em suas casas nessas comunidades.

No Brasil, o problema de **deficit habitacional** vem batendo recordes com o passar dos anos, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) mais recente de 2017 ocasionando em **falta de qualidade de vida** e **falta de saneamento básico** para diversas famílias. A camada mais pobre da sociedade sofre com esse problema há muitos anos, e com a nova crise do corona vírus, ficou mais evidente a importância da moradia de qualidade.

No documentário realizado pelo CAU **"Habitação Social: Uma Questão de Saúde Pública"** retrata a realidade de muitas famílias brasileiras, que improvisam suas casas, resultando em moradas insalubres e a dificuldade de isolamento se algum familiar fosse contaminado pela doença.

"A cada 1 real investido em infraestrutura, é 5 reais a menos na saúde"
Emerson fraga, **Conselheiro Maranhão CAU**

COMO SURTIU A OCUPAÇÃO POVO SEM MEDO?

Em **Porto Alegre** há diversas ocupações irregulares e moradias em áreas de risco, algumas estão presentes nos lotes por muitos anos. Uma delas é a ocupação **"Povo sem Medo"** que surgiu recentemente em 2017. Localizada na zona norte de Porto Alegre, na esquina das ruas Severo Dullius e Sérgio Jungblut. Dieterich, bairro Sarandi próximo ao Aeroporto. A ocupação surgiu em decorrência de diversas outras ocupações próximas ao local, como Vila Nazaré, Vila Dique e Vila Progresso que sofreram tanto por reintegração de posse quanto de ameaças. Coordenado pelo Movimento dos Trabalhadores sem Teto (MTST), reivindicam tudo aquilo que é negado a eles diariamente, como acesso a moradia de qualidade, equipamentos públicos, trabalho, etc. Direitos básicos para a população que vive neste local há anos, e não são ouvidos pelo poder público.



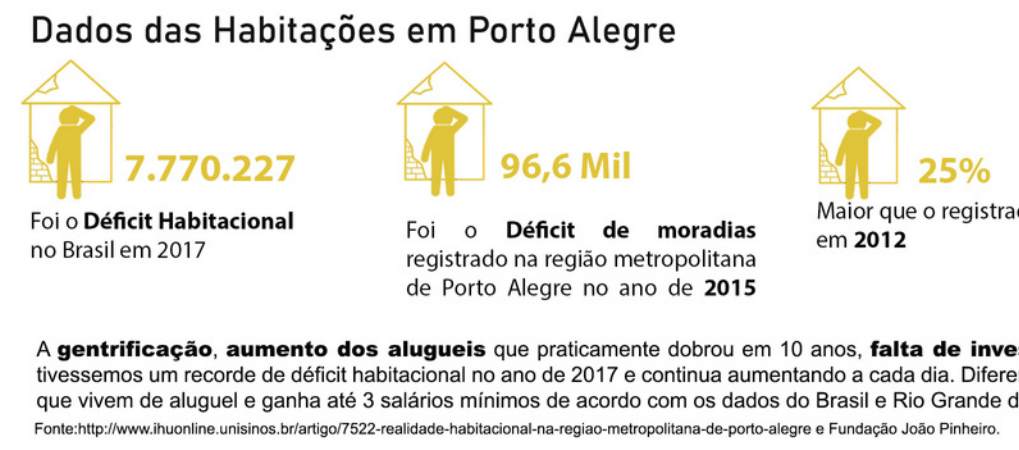
Fotos: Daniel Baptista e Rodrigo Oliveira

O QUE UNE ESSAS PESSOAS?

A conexão e a identificação através de um objetivo em comum: Direito a moradia e o direito e esse lugar!

Estratégia

Realocar os moradores da Ocupação para **Edifícios multifamiliares** construídos no terreno proposto que esta subutilizado na av. Assis brasil. O local conta com diversos **equipamentos urbanos próximos**, o que irá facilitar o acesso à escolas, trabalho, hospital, seja à pé ou de transporte público, diferente do local em que a ocupação está. Uma das premissas do projeto é **não mudar a rotina que eles vivem hoje**. A habitação irá contar com espaços de **lazer e áreas verdes**, que é fundamental para qualquer espaço de moradia.



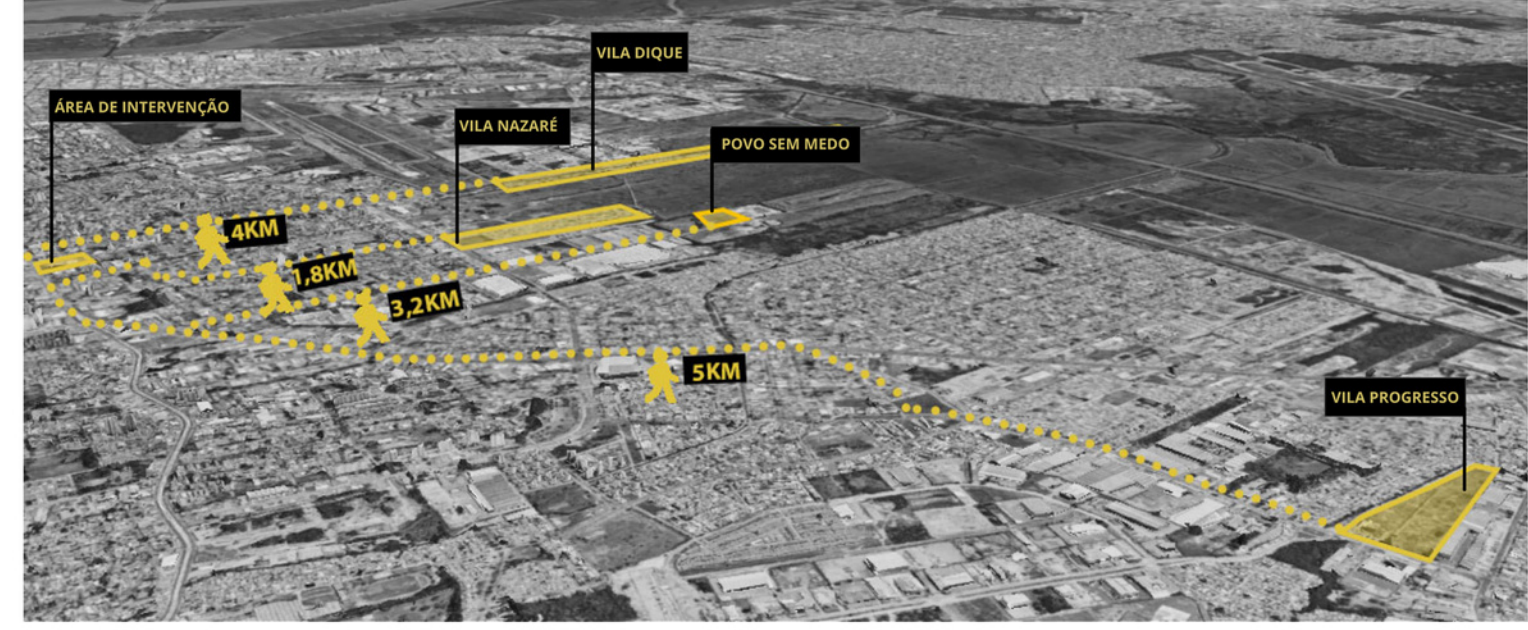
A **gentrificação**, **aumento dos aluguéis** que praticamente dobrou em 10 anos, **falta de investimentos e burocracia** são alguns dos motivos que fez com que tivéssemos um recorde de deficit habitacional no ano de 2017 e continua aumentando a cada dia. Diferentemente da pobreza extrema imaginada, o deficit maior é entre famílias que vivem de aluguel e ganha até 3 salários mínimos de acordo com os dados do Brasil e Rio Grande do Sul. No estado o problema com aluguéis altos é ainda maior.



O terreno está localizado ao lado do **Shopping Lindóia**, na Avenida Assis Brasil com a Rua Hugo Herman Filho. Foi escolhido nesta região pois esta subutilizado há muitos anos, sendo usado apenas como **estacionamento** ou espaço para **circos e parque de diversão**, não cumprindo sua função social.

"A propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressa no plano diretor urbano, assegurando o atendimento das necessidades dos cidadãos quanto à qualidade de vida, à justiça social e ao desenvolvimento das atividades econômicas, respeitadas as diretrizes previstas no artigo 2º do Estatuto da Cidade (art. 182, parágrafo 3º, da Constituição de 1988, e respectiva regulamentação estabelecida no Estatuto da Cidade, em seu artigo 39)."

Portanto, o poder público deve fazer a desapropriação deste terreno. O Jardim Lindóia é um dos locais **mais valorizados** de Porto Alegre e privilegiado pela oferta de trabalho e serviços. Na região há uma predominância do mercado imobiliário de alto padrão e serviços, **sem espaço** para qualquer tipo de **edifícios de baixa renda**.



A ocupação Povo sem medo é decorrente destas **3 principais ocupações**: Vila Dique, Vila Nazaré e Vila Progresso. No diagrama acima demonstra suas **localizações** na Zona Norte de Porto Alegre e suas **proximidades** com o terreno onde serão feitas as habitações. Vemos que continuarão próximas de suas origens, não sendo **deslocados para longe** como é feito geralmente nas Habitações de Interesse social.



PRÊMIO IAB RS - turmas 2021
JOSÉ ALBANO VOLKMER

1/4